

GESTÃO DO CICLO DE MEDICAMENTOS E CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL NA ABORDAGEM DA SAÚDE ÚNICA

ARROXELAS-SILVA, Carmem Lúcia de¹; ARROXELAS-SILVA, Carlos Antônio de²; SOUSA GOMES COSTA, Joatan Lucas de³
carmemarroxelas@gmail.com

RESUMO

O aumento do consumo de medicamentos tem ampliado os desafios relacionados à gestão de resíduos farmacêuticos e aos potenciais impactos socioambientais. Nesse contexto, a abordagem da Saúde Única destaca a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental e sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 3 (saúde e bem-estar), ODS 6 (água potável e saneamento) e ODS 12 (consumo e produção responsáveis), ao considerar os impactos sanitários da exposição a resíduos farmacêuticos e a necessidade de práticas sustentáveis relacionadas à distribuição, uso e descarte racional de medicamentos. Evidenciar o ciclo do medicamento na rede de atenção à saúde e suas implicações para a Saúde Única. Trata-se de um estudo descritivo baseado em revisão narrativa da literatura contemplando publicações entre 2015 e 2025. Foram identificados pontos críticos no ciclo do medicamento que podem contribuir para a geração de resíduos farmacêuticos e liberação de contaminantes no ambiente. Nas Centrais de Abastecimento Farmacêutico, destacam-se perdas logísticas, vencimento de medicamentos e armazenamento inadequado, que podem resultar na geração de resíduos farmacêuticos quando não há manejo adequado. Nas unidades básica de saúde e de pronto atendimento, o uso intensivo de medicamentos associado à gestão inadequada de resíduos pode favorecer a introdução de fármacos no ambiente. Nos domicílios, o descarte inadequado de medicamentos no lixo comum, em pias ou vasos sanitários, representa importante via de contaminação ambiental. Essa gestão inadequada representa riscos à saúde, incluindo a seleção de microrganismos resistentes a antimicrobianos, efeitos ecotoxicológicos, alterações reprodutivas e desequilíbrios ecológicos em ecossistemas. O fortalecimento da gestão de resíduos de serviços de saúde, a ampliação de sistemas de recolhimento de medicamentos e a educação em saúde são fundamentais para reduzir contaminantes farmacêuticos no ambiente, contribuindo para a promoção da Saúde Única e para o alcance dos ODS.

Palavras-chave: Serviços de Saúde; Gerenciamento de Resíduos; Saúde Ambiental; Desenvolvimento Sustentável.

¹Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas, Brasil.

²Universidade de Fortaleza, Ceará, Brasil.

³Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Brasil.